



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

ANTONIA JERLIVANIA BENTO DO REGO

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II: ESCOLA
ESTADUAL EM TEMPO INTEGRAL DR. JOSÉ FERNANDES DE MELO**

MOSSORÓ/RN

2022

©Todos os direitos estão reservados à Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996, e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tornar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata, exceto as pesquisas que estejam vinculadas ao processo de patenteamento. Esta investigação será base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) seja devidamente citado e mencionado os seus créditos bibliográficos.

Ficha catalográfica elaborada por sistema gerador automático em conformidade com AACR2 e os dados fornecidos pelo autor(a).

Biblioteca Campus Pau dos Ferros Bibliotecária:
Erlanda Maria Lopes da Silva CRB: 1115

RR333 Rêgo, Antonia Jerlivânia Bento do.
r Relatório de Estágio Curricular Supervisionado
II: Escola Estadual em Tempo Integral Dr. José
Fernandes de Melo / Antonia Jerlivânia Bento do
Rêgo. - 2022.
36 f. : il.

Orientadora: Mariana de Brito Maia.
Relatório (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Matemática, 2022.

1. Estágio curricular supervisionado. 2.
Educação. 3. Formação de Professores. I. Maia,
Mariana de Brito, orient. II. Título.

ESTAGIÁRIO (A): ANTONIA JERLIVANIA BENTO DO REGO

ÁREA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO: ENSINO DE MATEMÁTICA

EMPRESA/INSTITUIÇÃO: ESCOLA ESTADUAL EM TEMPO INTEGRAL DR. JOSÉ FERNANDES DE MELO

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II: ESCOLA
ESTADUAL EM TEMPO INTEGRAL DR. JOSÉ FERNANDES DE MELO**

Relatório de estágio apresentado ao Curso de Licenciatura em Matemática (EaD) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido como requisito para cumprimento do TCC.

Orientador (UFERSA): Mariana de Brito Maia, Prof.^a Doutora.

Supervisor (empresa/instituição): Riquerlania Costa de Carvalho

MOSSORÓ/RN

2022

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II: ESCOLA
ESTADUAL EM TEMPO INTEGRAL DR. JOSÉ FERNANDES DE MELO**

Relatório apresentado a Universidade Federal Rural do Semi-Árido como requisito para obtenção do título de Licenciatura Plena em Matemática.

Defendida em:

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Mariana de Brito Maia (UFERSA)
Presidente

Prof. Dr. Tony Kleverton Nogueira (UFERSA)
Examinador

Profa. Dra. Kelyane Barboza de Abreu (UFERSA)
Examinador

MOSSORÓ/RN

2022

IDENTIFICAÇÃO

Aluno (a): Antonia Jerlivania Bento do Rêgo

Matrícula: 2018005726

Área de concentração: Ensino e Educação de Matemática

Organização concedente: ESCOLA ESTADUAL EM TEMPO INTEGRAL DR. JOSÉ FERNANDES DE MELO

Antonia Jerlivânia Bento do Rêgo
Estagiária – Organização concedente

Riquerlania Costa de Carvalho
Supervisora do Estágio – Organização concedente

Mariana de Brito Maia
Orientadora – UFERSA

MOSSORÓ/RN

2022

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso apresenta as atividades desempenhadas e as experiências adquiridas durante o período de realização do Estágio Curricular Supervisionado II, disciplina do Curso de Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA. O Estágio Supervisionado foi realizado na Escola Estadual em Tempo Integral Dr. José Fernandes de Melo – Pau dos Ferros/RN, no período de 27/09/2021 a 08/11/2021, nas turmas de 2º ano A, B, C e D matutino. Na oportunidade, as atividades exercidas foram divididas em três etapas principais. A primeira delas consistiu na tarefa de analisar e observar o ambiente escolar, como parte da estrutura local, equipe pedagógica e setor administrativo. A etapa seguinte compreendeu a realização de reuniões para elaboração dos planos de aula. Por último, a etapa de regência, com a finalidade de trabalhar os conteúdos sob a supervisão de a professora titular responsável pela disciplina de matemática. Desse modo, apesar da necessidade de adaptação das atividades para o ensino remoto, em virtude das restrições da pandemia do Coronavírus (COVID-19), a experiência foi bastante positiva, pois possibilitou vivenciar o dia a dia do profissional de educação, assim como adquirir experiência para enriquecer a trajetória docente. Por fim, o estágio contribuiu para colocar em prática os conhecimentos adquiridos na Universidade, além de possibilitar experimentar as dificuldades e a satisfação em poder colaborar com a formação pessoal e educacional dos alunos.

Palavras-Chave: Estágio curricular supervisionado. Educação. Formação de Professores.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 OBJETIVOS DO ESTÁGIO	9
OBJETIVOS GERAIS	9
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO	10
4 CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL	15
UM BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA PESQUISADA	15
ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA PESQUISADA.....	16
Áreas disponíveis.....	16
Condições físicas	17
Condições materiais	17
ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA PESQUISADA	18
ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO PEDAGÓGICA	18
5 ATIVIDADES REALIZADAS.....	20
PLANO DE ATIVIDADES	20
PERÍODO DE OBSERVAÇÃO.....	20
Primeira aula observada	20
Segunda aula observada	21
REGÊNCIA.....	21
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS	27
ANEXOS.....	28
APÊNDICES.....	32

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas durante o Estágio Curricular Supervisionado II do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, na modalidade EAD, para cumprimento da disciplina ministrada pela professora Dra. Mariana de Brito Maia. O Estágio foi realizado na Escola Estadual em Tempo Integral Dr. José Fernandes de Melo, em Pau dos Ferros/RN, no período de 16 de setembro a 19 de novembro de 2021, com carga horária de 12 (doze) horas semanais.

Porém, em virtude da pandemia do Coronavírus (COVID -19) e consequente isolamento social, o estágio no ensino médio ocorreu de forma remota, por meio do uso de ferramentas de comunicação como *Google Meet* e *WhatsApp* para execução das atividades

planejadas em conjunto com a professora Riquerlania Costa de Carvalho, supervisora responsável pelo estágio na escola, a qual é ocupante de cargo de provimento efetivo na instituição desde janeiro de 2021, sendo graduada em Matemática pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) em 2009, especialista em Ensino de Matemática pela Universidade Candido Mendes 2011-2013.

As ações desenvolvidas durante o período de estágio consistiram, primeiramente, na observação das aulas, seguida da etapa de planejamento e, posteriormente, regência nas turmas de 2º ano A, B C e D. Sendo assim, este trabalho relata a trajetória do estágio desde a observação da secretaria até o estágio regência, expondo a minha experiência adquirida.

O estágio supervisionado possibilita ao discente, durante o processo de formação, vivenciar na prática os conceitos estudados em sala de aula, aproximando o ambiente de trabalho ao ambiente de estudo. Importa ressaltar que a formação ofertada pela Universidade, apesar de importante, não é o bastante para preparar e formar o estudante para o pleno exercício de sua profissão. Dessa maneira, o aprendizado proporcionado ao estudante pela prática da docência durante o período de formação acadêmica torna-se imprescindível para sua inserção na realidade do cotidiano escolar (PIMENTA, 1995).

Nesse contexto, o estágio oferece oportunidades para que os alunos adquiram experiência e aprendam as habilidades e competências fundamentais para a prática e desenvolvimento como profissional de ensino. Diante disso, torna-se evidente a importância da realização das atividades deste componente, pois se constitui como importante instrumento de conhecimento e integração do discente na realidade social e do trabalho em sua área profissional. Assim, o presente relatório se justifica pela necessidade de fortalecer a relação

teoria e prática ao expor os relatos e reflexões vivenciadas pelo estagiário a partir da aproximação do ambiente de estudo com o ambiente de trabalho.

Este relatório está organizado da seguinte forma: o capítulo 2 apresenta os principais objetivos do estágio; o capítulo 3 aborda as principais discussões associadas ao Estágio Supervisionado; o capítulo 4 trata das características do local da realização do estágio; o capítulo 5 apresenta as atividades desenvolvidas durante o período de realização do estágio; o capítulo 6 apresenta as considerações finais deste trabalho e o capítulo 7 apresenta as referências.

2 OBJETIVOS DO ESTÁGIO

OBJETIVO GERAL

Promover a vivência e a reflexão sobre o cotidiano escolar, pautado na discussão entre teoria e prática a fim de possibilitar a formação de professores críticos e autônomos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Observar, planejar e executar atividades focadas no ensino da matemática no contexto escolar;
- Participar da dinâmica institucional, do cotidiano pedagógico e da docência;
- Articular os conhecimentos teórico-metodológicos da área;
- Proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação acadêmica.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Ao fazer análise do Projeto Político-Pedagógico da escola para buscar cumprir os objetivos deste trabalho, entende-se que ela é pautada na coletividade, onde todos os segmentos da sociedade e da comunidade escolar contribuem para desenvolver ações necessárias ao seu funcionamento e ao desempenhadas funções sociais da escola. De forma sistêmica, conhecer a realidade da escola possibilita repensar práticas educacionais significativas e criar movimentos constantes dentro da prática docente.

No entanto, para compreender a função social da escola é necessário compreender o meio na qual está inserida, a comunidade a que pertence em seus diversos aspectos. Tendo como base a articulação de saberes, a função social da escola está contida na busca da aprendizagem e na promoção da cidadania, passando por meio da diversidade e das especificações locais.

Toda a construção se efetiva como um processo de aprendizado fundamental em seus aspectos culturais e democráticos. Diante do exposto, faz-se necessário propiciar ao educando a possibilidade de poder vivenciar uma nova dimensão na qual o conhecimento possa ser trabalhado não apenas como informação e teorias, mas se orientando à formação humana, atribuindo responsabilidades, direitos e deveres – PPP (2015). A escola passará a mediar o encontro dos saberes para que o aluno se torne responsável, livre, com capacidade de comunicação e relação social na sua vida profissional, pessoal e social.

Diante do exposto e vivenciado acerca do espaço e mundo educacional, entende-se que a educação e a escola são condições essenciais para o indivíduo e para a sociedade como um todo. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, no trabalho, na convivência como um todo, assim como nos movimentos sociais e organização da sociedade como um todo (BRASIL, 1996).

De acordo com o princípio citado acima, a educação escolar se desenvolve predominantemente por meio do ensino em instituições de cunho público ou particular, sendo vinculada ao trabalho e à prática social. Assim, a escola pode ser vista como uma organização que qualifica não apenas os que nela estudam, como também os que nela ensinam ou apoiam estes e aqueles (ALARCÃO, 2001); ou seja, a escola gera o conhecimento sobre si própria de forma específica e contribui para o conhecimento. Ressaltemos as condições das escolas as quais não devem ser consideradas como meros edifícios, mas como espaços nos quais predominem a cultura, o trabalho em equipe, a inovação no aprendizado, um espaço onde haja experimentos e experiências, o sim e o não, pois é a partir de tais condições que crianças e

adolescentes aprendem limites ou mesmo em palavras claras a dar valor à educação e àquilo que está sendo ofertado para ele.

De acordo com Alarcão (2001, p. 28):

A escola é um espaço de trabalho e de aprendizagem, há trabalho voltado para o aluno como também para o professor, pois a educação apresenta contexto interdisciplinar nas suas funcionalidades, não se aprende sem esforço, sem compreensão. A escola deve apresentar um contexto de tranquilidade e concentração para cada pessoa que participa e da vida a ela desempenhar seu papel de forma satisfatória e satisfeita, a escola deve afastar a necessidade de repressão e inserir o espírito colaborativo, evitando guerras e competitividade desnecessária, sendo o espaço ao qual a crítica deve ser franca e construtiva.

No âmbito educacional, a escola pode ser apontada como espaço de tempo no qual o aluno desenvolve habilidades de pensar, memorizar, absorver, se comunicar por meio de um raciocínio lógico e cognitivo, comparação, associação, dentre outras funções necessárias à condição de vida e de aprendizado contínuo. A escola é tempo de iniciativa e atividade, de convivência saudável e cooperativa, de turbulência sem excesso e sem repressão (ALARCÃO, 2001).

Destacamos também que as escolas são esse mundo maravilhoso de ideias, estudos, invenções, inovações, organização para a vida profissional e pessoal. Contudo, diante do contexto pandêmico (pandemia da COVID-19), as escolas públicas, como a Escola Estadual em Tempo Integral Dr. José Fernandes de Melo, não possuem suporte tecnológico que favoreça ou mesmo proporcione atividades que desenvolvam todas as habilidades dos alunos. Frisamos as condições e situações atípicas as quais o ensino está passando devido a um contexto pandêmico assolado desde 2020. Verifica-se na prática que as escolas públicas se encontram em dificuldades econômicas e deficitárias em tecnologia, pois parte das escolas não apresenta sistemas de informática para dar suporte ao setor pedagógico ou mesmo um sistema de internet, haja vista os recursos serem escassos e voltados para uso dos alunos.

Como parte do processo de estudo, trataremos de informações relacionadas à Escola Estadual em Tempo Integral Dr. José Fernandes de Melo, localizada no município de Pau dos Ferros- Rio Grande do Norte. Ao citar a escola, usaremos a sigla EEJFM.

Como parte fundamental do processo educacional, bem como da educação tida como fonte de desenvolvimento humano, cultural, social e econômico, a EEJFM desempenha importante papel na comunidade, oferecendo educação de qualidade e igualdade.

É parte fundamental desse estudo destacar o perfil dos alunos que fazem parte da instituição. De acordo com o Projeto Político-Pedagógico – PPP da EEJFM, a grande maioria da comunidade escolar é formada por filhos de família de baixa renda, muitos sobrevivem

com um salário mínimo ou até menos da metade por não terem empregos de carteira assinada, adaptando-se ao subemprego. Os alunos que compõem a escolas moram na zona urbana e são beneficiários dos programas do Governo Federal por meio da Assistência Social (PPP, 2015). Em virtude de tais condições econômicas e sociais, ocorrem dificuldades relativas ao acesso remoto das aulas, pois há na escola alunos que não têm as condições necessárias para acompanhar as aulas. Em outras palavras, apesar dos alunos possuírem aparelho celular/notebook, nem todos os alunos dispõem de acesso à internet, e aí surge uma série de questões que comprovam que as escolas assim como a EEJFM não estavam preparadas para o ensino remoto.

De acordo com a organização curricular da UFERSA, elaborada com base na Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, os alunos egressos no Curso de Licenciatura em Matemática terão carga horária mínima de 3.200 horas, com 405 horas dedicadas aos componentes obrigatórios de Estágio Curricular Supervisionado: Estágio Curricular Supervisionado I (ECS I), Estágio Curricular Supervisionado II (ECS II) e Estágio Curricular Supervisionado III (ECS III), todos com carga horária de 135 horas, sendo 45 horas de orientação com professor (a) do componente curricular, 10 horas de observação da escola, 20 horas de planejamento e 60 horas de regência.

Além disso, os Estágios Curriculares Supervisionados estão estruturados para serem cursados a partir do 5º semestre. Além do mais, cada componente curricular deve contemplar uma modalidade de ensino, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Componentes de Estágio Curricular Supervisionado.

Semestre	Componentes Curriculares	Modalidade
5º	Estágio Curricular Supervisionado I – ECS I	Ensino Fundamental Anos Finais
6º	Estágio Curricular Supervisionado II – ECS II	Ensino Médio
7º	Estágio Curricular Supervisionado III – ECS III	Educação Profissionalizante ou Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Educação à Distância

Fonte: Autoria própria.

Igualmente, segundo o manual de estágio da UFERSA (2018), os discentes estagiários devem exercer suas atividades, preferencialmente, na condição de assistente de professores experientes, assim como estar sob a supervisão da coordenação dos professores da UFERSA e do professor da escola campo de estágio. No entanto, os alunos do curso de matemática na modalidade a distância da UFERSA poderão, ainda, realizar o estágio curricular nãoobrigatório, em consonância com a legislação nacional e institucional.

Além disso, a experiência de estágio também contribui para expansão da percepção do

discente, não somente sobre aspectos relacionados à sala de aula, como planejamento, regência, como também a respeito da gestão escolar. Nesse sentido, a vivência de estágio fazo aluno perceber que gerir uma escola é um trabalho que requer vários aspectos: pedagógicos, estrutural, financeiro, socioculturais, dentre outros.

Para Burak e Flack (2011), o conceito de gestão escolar está associado às ações coletivas e democráticas, ponderadas num projeto maior em torno de objetivos, metas, decisões e compromissos comuns, onde todos os membros da equipe escolar dividam responsabilidades. O autor destaca ainda que o caráter político democrático deve permear a cultura organizacional das instituições escolares. Para Santos Filho (1998), gestão escolar é o compartilhamento de ideias, participação de todos no processo de organização e funcionamento da escola.

Para Ledesma (2008), a gestão escolar é fundamental para o andamento das atividades da escola, organizando e suprimdo as necessidades da instituição por meio de decisões administrativas que favoreçam e conduzam o processo de formação do aluno por meio de um ambiente democrático e participativo.

O direito para que todos participem da gestão está garantido na legislação nacional, em especial na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996. Luck (2005) afirma que

Ao se referir às escolas e sistemas de ensino, o conceito de gestão democrática envolve, além dos professores e funcionários, os pais, os alunos e qualquer outro representante da comunidade que esteja interessado na melhoria do processo pedagógico (LUCK, 2005, p. 17, apud FONSECA, 2019, p. 24).

Assim, entendemos que a gestão democrática na educação é tarefa de todos. No entanto, para que isso ocorra de forma coerente, a participação de todos que vivenciam a rotina escolar é essencial no processo educativo. Para isso, é preciso promover o trabalho em equipe, por meio de ações coletivas que visam alcançar necessidades estabelecidas pela escola. Desse modo, gestão escolar democrática significa promover o confronto de ideias, a divisão de responsabilidades, o trabalho em equipe, o desenvolvimento e análise de situações em conjunto, objetivando o êxito de sua organização com base em ações conscientes dos participantes.

Para Vasconcellos (2004, p. 169),

o projeto político-pedagógico é o plano global da instituição, que pode ser compreendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que

define claramente o tipo de ação educativa que se deseja realizar. É um instrumento teórico - metodológico para a intervenção e mudança da realidade. É um elemento de organização e integração da atividade prática da instituição neste processo de transformação.

O projeto político-pedagógico é um documento que serve como base para que a gestão democrática seja constituída de fato na escola. Sua elaboração, por se tratar de um documento de natureza democrática, deve contar sempre com a participação dos docentes, gestores e comunidade escolar. Silva (2003, p. 298 - 299) relata que

o projeto político-pedagógico da escola pública, eixo ordenador e integrador do pensar e do fazer do trabalho educativo. [...] Se concebido adequadamente, revela quem é a comunidade escolar, quais são seus desafios com relação à boa formação, à conquista da autonomia e da gestão democrática, capaz está de organizar, executar e avaliar o trabalho educativo de todos os sujeitos da escola. [...] Eis o nosso desafio, recolocar o projeto político-pedagógico no centro de nossas discussões e práticas, concebendo-o como instrumento singular para a construção da gestão democrática.

Nesse contexto, Veiga (2002) destaca que o PPP é um instrumento primordial para que a escola obtenha sua autonomia. No documento é apresentado o que será feito, quando, como, por quem, para alcançar os objetivos determinados.

Portanto, o estágio supervisionado é de fundamental importância para a consolidação do discente como educador na medida em que propicia oportunidades de visualizar no dia a dia os conceitos sobre gestão democrática sendo aplicados na prática, bem como a necessidade da elaboração do PPP como instrumento que possibilita às instituições de ensino conhecer e desenvolver ações que visam a solucionar as deficiências da escola.

4 CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL

UM BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA PESQUISADA

A Escola Estadual em Tempo Integral Dr. José Fernandes de Melo – localizada no município de Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, na Rua Joaquim Torquato 20, está ligada à 14ª DIREC da Secretaria Estadual de Educação. Seu registro no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP é 24018260. A Escola Estadual Dr. José Fernandes de Melo iniciou seu funcionamento em 1971 como Colégio Normal de Pau dos Ferros. Desde então, a escola recebeu várias denominações: Escola Estadual 31 de Março, Centro Escolar 31 de Março, Centro Escolar Dr. José Fernandes de Melo. A partir de 2001, passou a oferecer com exclusividade o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional com o curso Técnico em Secretariado. Atualmente, a escola aderiu ao Ensino Médio Inovador e em 2017 entrou em vigor a portaria nº 1.145, de 10 de outubro de 2016, que transformou o ensino médio regular no ensino médio integral, tornando-se a única escola da cidade com esse sistema.

Figura 1 - Escola Estadual em Tempo Integral Dr. José Fernandes de Melo.



Fonte: Google.

Ao analisar o Projeto Político-Pedagógico da escola, entende-se que ela é pautada na coletividade, onde todos os segmentos da sociedade e da comunidade escolar contribuem para desenvolver ações necessárias ao seu funcionamento e desempenho das funções sociais.

A Escola Estadual em Tempo Integral Dr. José Fernandes de Melo preocupa-se fundamentalmente com a real aprendizagem do aluno e sua inserção na sociedade,

desenvolvendo projetos que estimulem a responsabilidade cidadã e a participação consciente do jovem na sociedade e no mercado de trabalho. Há um grande empenho para formação de valores e para o aumento da participação da família na vida escolar, fatores indispensáveis para a boa convivência entre toda a equipe, estimulando a frequência e a participação em projetos como exercício para o convívio pacífico e para a cidadania. A equipe escolar preocupa-se ainda em acolher todos os integrantes da comunidade escolar de forma amiga e calorosa como forma de estimular a permanência e o compromisso de todos na busca de uma educação de qualidade. Ações desenvolvidas incluem:

- Reuniões semanais da equipe gestora para planejar e replanejar ações;
- Acompanhamento da frequência dos alunos de recuperação contínua para os problemas de assiduidade;
- Capacitação contínua dos docentes nos momentos de ATPC (Atividade de Trabalho Pedagógico Coletivo).

Para atender às necessidades de uma sociedade em constante transformação, as escolas precisam ser dinâmicas e questionadoras. Isso não se cumpre se a docência é exercida de forma rotineira.

ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA PESQUISADA

A respeito de sua estrutura, a instituição de ensino disponibiliza as seguintes quantidades de salas e as condições físicas e materiais para todos que fazem uso da escola em cada ano letivo.

Áreas disponíveis

- 12 (doze) salas de aula;
- 01 (uma) sala onde funciona a biblioteca;
- 01 (uma) sala onde funciona a secretaria;
- 01 (uma) sala onde funciona a diretoria;
- 01 (uma) sala para os professores e coordenadores;
- 01 (uma) sala de multimídias;
- 01 (uma) sala onde funciona o laboratório de informática;
- 01 (uma) sala onde funciona o laboratório das Ciências Naturais (Física, Matemática, Biologia, Química);

- 01 (uma) quadra de esportes descoberta (impossibilitada de uso/ necessitando de reformas);
- 01 (um) pátio descoberto;
- 01 (um) corredor com área coberta;
- 01 (uma) sala onde funciona a cozinha;
- 01 (uma) sala onde funciona a despensa;
- 01 (uma) sala onde funciona depósito de material de limpeza;
- 01(uma) sala onde funciona o almoxarifado;
- 01 (um) auditório;
- 02 (duas) salas que servem para guardar materiais diversos;
- 06 (seis) banheiros, sendo 03 (três) masculinos e 03 (três) femininos adaptados para alunos deficientes;
- 02 (duas) salas anexas à sala da diretoria, servindo para guardar materiais pedagógicos e outros materiais.

Diante da necessidade de educação inclusiva, a escola contém equipamentos que facilitam a prática pedagógica inclusiva de forma a atender às necessidades de pessoas portadoras de deficiência em consonância com a Lei 9394/96.

Condições físicas

A estrutura física da escola é considerada bem estruturada, fornecendo aos alunos salas de aula que funcionam no turno integral manhã/tarde, salas de aulas climatizadas, todas as dependências possuem acessibilidade e boas condições de instalações, iluminação e climatização, as quais passam por manutenção sempre que necessário.

Condições materiais

Relativamente grande, a escola dispõe de bastante material didático pedagógico de apoio ao professor, tem uma sala de vídeo com um televisor, um aparelho de DVD e o projetor multimídia, todos em perfeito estado de funcionamento, além de sala de leitura, almoxarifado, alojamento para alunos, sala de computação. Na biblioteca consta um grande

acervo bibliográfico com livros paradidáticos, assim como didáticos em bom estado de conservação.

ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA PESQUISADA

A Escola Estadual em Tempo Integral Dr. José Fernandes de Melo funciona no turno integral, das 7h00 às 17h00, com um total de doze turmas regularmente matriculadas no ensino médio, sendo cinco turmas na 1ª série com em média 38 alunos por turma, quatro turmas na 2ª série com em média 38 alunos por turma e três turmas na 3ª série com em média 46 alunos por turma. As condições nas quais a escola se encontra com esse número de turmas e de alunos foram citadas anteriormente (tópico 4.2.2).

A direção utiliza-se de seu tempo para administrar de forma efetiva o andamento dos processos realizados. Há também acompanhamento constante a respeito do comprometimento do corpo docente e demais integrantes da administração escolar para que estes mantenham diariamente a qualidade na execução de suas tarefas, a fim de que os alunos possam desfrutar de um ambiente propício ao desenvolvimento das atividades escolares.

A gestão escolar também recebe contribuições por parte dos pais ou responsáveis dos alunos, que estão quase sempre presentes nas reuniões periódicas realizadas. Este acompanhamento é fundamental para que a administração possa compartilhar com os pais dos alunos o que está sendo planejado e realizado em benefício dos alunos.

Desse modo, a gestão escolar possibilita não só compartilhar informações, como também dar oportunidades aos pais para que eles apresentem opiniões construtivas de modo que todos, de alguma forma, possam contribuir com desenvolvimento educacional. Diante desse cenário, percebe-se a existência de um ambiente favorável à construção de um aprendizado contínuo e de qualidade que beneficia não somente a imagem da instituição, mas principalmente os alunos.

ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO PEDAGÓGICA

A escola exigida para os tempos modernos deve se reconstituir em seu contexto imediato e concreto na prática do seu cotidiano. Isso significa repensar a dimensão escolar no seu espaço cultural como expressão das políticas educacionais atuais e vigentes. Desta forma, a comunidade educativa e escolar faz parte do processo de formação de pessoas que pensam, repensam, organizam e constroem o processo do conhecimento individual e coletivo.

Portanto, a proposta pedagógica da Escola é da articulação das intenções, prioridades e caminhos escolhidos para realizar sua função social, acreditando que a escola representa um desafio importante na caminhada do aluno em busca de bons princípios e qualidade.

O planejamento é feito por áreas do conhecimento, tendo em vista que um profissional trabalha mais de uma disciplina, para título de cumprimento de carga horária e também para que os alunos não fiquem sem o professor, ou seja, houve professor que trabalhou duas disciplinas, como, por exemplo, a professora de Língua Portuguesa, que também lecionou a disciplina de Artes. No momento atual da crise da Covid-19, quando o ensino se encontra de forma remota, a escola adaptou um horário para que o aluno consiga acompanhar as disciplinas e suprir a necessidade da carga horária dos 200 dias letivos referentes ao ano 2021.

O plano de Ação Pedagógica consiste na elaboração de um modelo estruturado que visa a melhorar o ensino e aprendizagem do ensino médio por meio de ações coletivas inovadoras. Essas ações possibilitam compreender a realidade sociocultural e os anseios dos alunos para que seja possível superar os obstáculos que impedem a escola de alcançar o sucesso dos alunos, diagnosticados nos encontros do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNFEM).

Ao processo de ensino e aprendizagem, são dirigidas práticas educacionais apoiadas pelo livro didático oferecido pelo Governo Federal, por meio do Ministério de Educação conjuntamente com os laboratórios e biblioteca contidos na escola. Logo, o conteúdo é ministrado na sua forma tradicional explicativa, exemplificativa e resolutiva, registradas nas fichas e no diário de classe.

5 ATIVIDADES REALIZADAS

PLANO DE ATIVIDADES

O estágio supervisionado II foi desenvolvido do período de 27/09/2021 a 08/11/2021, com as seguintes atividades: 10 horas de observação de secretaria, 12 horas de observação de aula, 10 horas de planejamento e 64 horas de regência, totalizando 96 horas.

No período compreendido entre 21/09 a 22/09, foi realizada a observação de secretaria realizada de forma presencial, pois o contingente de profissionais era de três pessoas, não configurando aglomeração.

De 27/09 a 1º/10, o período foi contemplado com a observação das aulas de forma remota, e de 08/10 a 08/11 foi desenvolvida a regência escolar também remotamente. Foram utilizados tais dias devido ao cronograma de aulas remotas adotado pela escola, que não podia ser descumprido devido às outras atividades e disciplinas da escola.

PERÍODO DE OBSERVAÇÃO

Durante o período de observação, procurei conhecer a prática pedagógica adotada pelo professor, atentando para questões como: identificar as estratégias de ensino adotadas, os recursos utilizados, o tipo de avaliação frequentemente aplicada e a receptividade dos alunos com relação à aula desenvolvida, a participação dos alunos nas aulas e a relação professor-aluno. A observação das aulas ocorreu no turno matutino das 10h00 às 11h50 no dia 27 de setembro, contabilizando oito horas observadas, de modo que ocorreu simultaneamente nas quatro turmas do 2º ano (A, B, C, D) e no dia 1º de outubro aconteceu das 10h00 às 10h50, contabilizando quatro horas, onde também as quatro turmas assistiram ao mesmo tempo, totalizando 12 horas de observação em sala de aula remota.

Na observação de aula do professor, realizada de forma remota, a maior parte das aulas foi realizada de forma descontraída, com diálogos informativos. O professor orientava aos alunos as tarefas postadas no SIGEDUC, assim como tirava dúvidas dos alunos em relação ao conteúdo e atividades.

Primeira aula observada

A primeira aula observada aconteceu no dia 27 de setembro nas turmas 2º ano (A, B, C e D) no horário das 10h00 às 11h50 via *Google Meet*. Fui apresentada às turmas pela professora e notei que não houve estranhamento por parte dos alunos, visto que estão habituados à presença de estagiários em várias disciplinas. Em seguida, a professora deu início à aula com a correção de uma atividade que havia passado na aula anterior, lançou uma atividade no sistema com prazo de entrega (em anexo) e finalizou com a chamada.

Segunda aula observada

A segunda aula observada sucedeu-se no dia 1º de outubro nas turmas do 2º ano (A, B, C e D) no horário das 10h00 às 10h50 via *Google Meet*. Foi iniciada com a explicação de um conteúdo novo chamado porcentagem e logo depois foram realizadas resoluções de questões envolvendo o conteúdo explicado, tendo a maioria dos alunos participado da resolução junto com a professora, e finalizou a aula com a chamada.

Por fim, vale destacar que, durante o período de observação, a professora utilizou o livro didático da disciplina como ferramenta metodológica para apresentação dos conteúdos e demonstrações de exemplos, além de solicitar aos alunos a resolução de exercícios contidos no material didático. Em suas aulas, a professora mostrou-se sempre disposta a sanar as dúvidas existentes dos alunos. Ademais, ela adotou como metodologia complementar de ensino a produção e disponibilização de videoaulas para que os alunos pudessem rever os conteúdos ministrados em sala de aula.

REGÊNCIA

Nos últimos anos, 2020 e 2021, a educação vem passando por transformações em seus diversos aspectos e, como o processo avaliativo de estágio está atrelado diretamente às escolas, esse ano teve uma particularidade em especial, pois foi necessária adaptação à realidade das escolas, sendo este executado de forma remota.

Após o período de observação de aula da professora supervisora, iniciou-se o período da regência, quando pude colocar em prática todos os meus conhecimentos adquiridos até aqui. É importante destacar que seguindo um cronograma especial, as aulas de matemática, assim como as demais, foram reduzidas, de modo que os alunos se adaptassem ao novo modelo de ensino sugerido temporariamente (ensino remoto).

Deu-se início no dia 08/10 no horário das 10h00 às 11h50 nas turmas da 2ª série do ensino médio A, B, C, D, desenvolvendo-se um trabalho especial, pois os mesmos alunos não cursaram o 1º ano (em 2020) de forma presencial, mas no período de adaptação do remoto. Então, foi solicitado que fosse trabalhada uma revisão de conteúdos matemáticos no segundo bimestre, para que nas próximas aulas se iniciasse o conteúdo da corrente série. As aulas foram realizadas via *Google Meet* com a carga horária equivalente ao cadastrado no sistema; como nas aulas remotas o aluno não tem a obrigatoriedade de participar, metade dos alunos cadastrados no sistema não participa da aula ou nem mesmo assiste à aula. Nesse sentido, foi elaborada uma lista de exercícios postada no SIGEDUC com prazo para devolução, como mostra a Figura 2.

Figura 2 - Lista de exercícios postada no Sigeduc.

QUESTIONÁRIO SOBRE ESTUDO DA PROBABILIDADE.	27/09/2021	11/10/2021	
	08:00	23:59	

Fonte: Autora/Sigeduc.

Na segunda aula de regência, no dia 15/10, ministrei duas aulas nas quatro turmas simultaneamente, quando a professora havia dado início ao conteúdo de arranjo e permutação na aula passada e eu assumi a explicação do restante do conteúdo, tirei dúvidas e logo depois passei a atividade do livro para ser feita em casa e corrigir na aula seguinte; ao final da aula, fiz a chamada e finalizei (Figura 3).

Figura 3 - Atividade postada no sistema.



TAREFA PARA ESTUDANTES QUE PERMANECEM EM AULAS REMOTAS.

Olá!

De acordo com o estudo do conteúdo "Geometria Espacial", tal conteúdo disponível entre as páginas 136 a 140 no livro didático do estudante, faça o que se pede nas orientações a seguir:

1º Fazer o estudo do conteúdo "Geometria Espacial" abordado no capítulo 7, unidade 3 do livro didático.

2º Responder a atividade escrita do "FAZER E APRENDER" explicita nas páginas 140 e 141.

3º Realizar a devolutiva da atividade através de fotos para comprovar suas respostas.

OBS: observar a data limite para retorno da atividade e em caso de dúvida, entrar em contato com o professor.

de 03/11/2021 às 23h59

Fonte: Autora/Sigeduc.

Na terceira aula, dia 18/10, corriji a atividade do livro juntamente com os alunos, percebendo que pouco deles conseguiram resolver, não sei se por falta de tempo ou por falta de domínio do conteúdo. Finalizamos a correção da atividade e foi feita a chamada.

Na quarta aula, dia 22/10, foi dado início a um novo conteúdo chamado probabilidade, conteúdo muito extenso e de difícil compreensão por parte dos alunos, surgiram bastantes dúvidas, resolvi alguns exemplos para facilitar a aprendizagem e finalizei com a chamada, pois já havia acabado o tempo de aula.

Na quinta aula, dia 25/10, houve a continuação do conteúdo explicativo probabilidade, com vários exemplos do livro a ser resolvidos para melhor aprendizado.

Na sexta e sétima aulas, dias 29/10 e 05/11, fiquei de plantão via *WhatsApp* das 10h00 às 11h50, para tirar dúvidas dos alunos sobre o conteúdo ministrado, quando também elaborei um plano de aula para ser aplicado na aula seguinte (anexo).

A última aula de estágio ocorreu dia 08/11, quando coloquei em prática o plano de aula e, juntamente com a professora observadora, abordamos o conteúdo do plano e após a finalização da aula, com horário quase acabando, me despedi da professora regente, agradecendo a colaboração dada quando foi necessário, e dos alunos agradecendo pelos proveitosos dias de regência.

A professora Riquerlania não é adepta dos planos de aula: ela segue sempre o roteiro do livro (conteúdo e depois atividade), exceto em casos específicos e necessários. As aulas ocorriam ao mesmo tempo para todas as turmas do 2º ano A, B, C e D de forma remota, podendo interagir com todos ao mesmo tempo.

Figura 4 - Exercícios.


EXERCÍCIOS

FAÇA NO
CADERNO

77 Desconsiderando o acento gráfico, determine o número de anagramas formados a partir de:

- MORANGO
- FALTA
- OURO
- PANAMÁ
- ACADEMIA
- MATEMÁTICA
- SOSSEGADO
- COPACABANA
- PROBABILIDADE

78 Um dado é lançado quatro vezes sucessivamente. Determine o número de sequências de resultados em que:

- as quatro faces são iguais a 5;
- três faces são iguais a 2 e uma face é igual a 4;
- duas faces são iguais a 3, uma face é 4 e outra é 5.

79 Permutando os algarismos 1, 1, 1, 2, 2, 3, 3, 3, 3 e 4, quantos números de 10 algarismos podemos formar?

80 Considere os anagramas formados a partir de PIRATARIA.

- Quantos são?
- Quantos começam pela letra A?
- Quantos começam por vogal?
- Quantos começam e terminam por vogal?

81 Permutando-se duas letras iguais a A e n letras iguais a B podem ser obtidos 21 anagramas. Qual é o valor de n?

82 Um dado é lançado três vezes sucessivamente. Quantas sequências de resultados apresentam soma dos pontos:

- menor que 8?
- maior que 13?

83 Um robô se encontra no ponto P(8, 10) de um sistema de eixos coordenados e quer chegar à origem (0, 0). Sabe-se que ele foi programado para dar um passo de uma unidade de medida de comprimento por vez, para a esquerda ou para baixo. Quantos caminhos distintos podem conduzi-lo à origem?

Fonte: Autora/Sigeduc.

Ao final do período de regência, a escola como um todo (todos os professores) deu a oportunidade dos alunos atrasados na média irem buscar as atividades com prazo de entrega finalizado, para que fossem refeitas a fim de que atingissem a média de aprovação.

No tocante à comunicação e aceitação dos alunos em relação ao estagiário, mostraram respeito com a atividade, alguns participam da aula, mas outros não participam, sem que saibamos se por vergonha ou porque estão ausentes, pois se sabe que há diversas razões para que o aluno não participe do momento. Em relação à gestão da escola, a receptividade e orientações foram sempre compatíveis com as funções de estagiários; em geral, a interatividade foi sempre boa.

6 CORRELAÇÃO COM O CURSO

O curso de Licenciatura em Matemática permite aos futuros professores atuar na educação básica de instituições de ensino públicas e privadas, além de cargos administrativos relacionados à Educação e em institutos de pesquisa. O curso também possibilita ao discente interagir com outras áreas do conhecimento, como, por exemplo, Filosofia; Análise e Expressão Textual; Políticas, Psicologia. Algumas disciplinas foram importantes durante o processo de atuação como professora auxiliar nas atividades de estágio, como, por exemplo, a Didática I e II e Instrumentação para o ensino da matemática I, II e III, componentes fundamentais para a formação do professor, pois nos mostram uma direção para aplicação do nosso conhecimento, possibilitando a forma de avaliação e a execução de métodos para exploração do conteúdo.

- Didática I e II: Possibilita-nos ampliar conhecimentos sobre diferentes abordagens de transmissão e avaliação dos conteúdos durante o processo de ensino-aprendizagem, além da percepção e os saberes necessários para tornar a sala de aula um espaço de formação e solidificação de conhecimentos, tanto para o aluno quanto para o professor;
- Instrumentação para o Ensino da Matemática I, II e III: Essa disciplina nos permite perceber que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) estão cada vez mais presentes no cotidiano educacional, auxiliando o professor a trabalhar os conteúdos e atividades de forma dinâmica. Nesse contexto, as TIC's foram essenciais para minimizar os efeitos da pandemia sobre a rede de ensino, ao permitir que os estudantes e professores dessem continuidade às aulas em suas residências.

Com isso, temos que o conhecimento e ensinamentos da matemática não envolvem apenas cálculos e fórmulas para solucionar problemas, é conhecer diversas abordagens e meios para tornar uma sala de aula dinâmica e divertida para todos. Portanto, o estágio se relaciona completamente com o Curso de Licenciatura em Matemática, oferecendo os conhecimentos teóricos e práticos necessários à formação de profissionais da educação visando a melhorar a qualidade da formação de professores.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do período em que nos encontramos de pandemia, em que todos estão sendo afetados por ela, o período de estágio para mim foi preocupante tanto em relação à teoria quanto à prática. Sabe-se que o período de estágio é um período de preparação do futuro profissional em relação ao seu campo de trabalho, digamos que é nesse período que o aluno do curso de licenciatura realmente se identifica ou não com sua futura profissão, pois entra em contato com dificuldades e facilidades, com todas as reações de alunos, profissionais, pais.

Verifica-se de fato que o estágio é um período de aprendizado, de troca de experiência, tanto sua com o professor quanto do professor com você. Sabe-se que a relação entre professor e aluno oferece ganhos de experiências de ambas as partes, pois naquele ambiente há diversas personalidades, histórias, comportamentos, uma diversidade de fatores na qual cada um tem que aprender e respeitar. A prática de ensino remoto é um pouco árdua no sentido da dependência das tecnologias, do seu manuseio, pois existem fatores externos que podem impossibilitar sua aula.

Em relação ao professor supervisor e também da gestão escolar, fui devidamente assistida por ambos, não faltando orientações e condições de trabalho, apesar de ser remoto ou mesmo a distância. O professor inseriu-me no campo de ensino de forma satisfatória e prazerosa de trabalhar, mostrando de forma sucinta o real mercado de trabalho na área da educação.

Portanto, o estágio supervisionado possibilita aos estudantes de graduação a oportunidade de vivenciar o dia a dia do profissional de educação, podendo colocar em prática todo o conhecimento teórico adquirido em sala de aula. Desse modo, a experiência de estágio é um momento importante durante o processo de formação como educador, pois nos proporciona experimentar as dificuldades e a satisfação em poder contribuir com a formação pessoal e educacional dos alunos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm#:~:text=L9394&text=Estabelece%20as%20diretrizes%20e%20bases%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20nacional.&text=Art.%201%C2%BA%20A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20abrange,civil%20e%20nas%20manife%20sta%C3%A7%C3%B5es%20culturais. Acesso em: 20 set. 2021.
- BURAK, D. M. A.; FLACK, S. F. Concepções de gestão escolar presentes no trabalho do diretor nas escolas municipais em Ponta Grossa-PR. In: JORNADA NACIONAL DO HISTEDBR, 10., 2011, Ponta Grossa. **Anais**. Ponta Grossa: UEPG, 2011.
- FONSECA, D. F. **Uma reflexão sobre a gestão democrática nas escolas públicas**. 2019. 31f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão Pública Municipal) -Universidade de Brasília, Buritis - MG, 2019.
- LEDESMA, M. R. K. **Gestão Escolar: desafios dos tempos**. 2008. 15f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.
- PIMENTA, S. G. O Estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática? **Cad. Pesq.**, São Paulo, n. 94, p. 58-74, 1995.
- SANTOS FILHO, J. C. Democracia institucional na escola: discussão teórica. **Revista de Administração Educacional**, Recife, v. 1, n. 2, p. 41-101, jan./jun. 1998.
- SILVA, M. A. Do projeto político do Banco Mundial: ao projeto político-pedagógico da escola pública brasileira. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 23, n. 61, p. 283-301, dez. 2003
- VASCONCELLOS, C. S. **Projeto político-pedagógico: educação superior**. Campinas: Papirus, 2004.
- VEIGA, I. P. A. **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção coletiva**. In: Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 2002. p. 8.

ANEXOS

ANEXO A: FREQUÊNCIAS



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – NEaD

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

ALUNO(A):

Antônia Felisbina Bento do Rêgo

FICHA DE FREQUÊNCIA AO CAMPO DE ESTÁGIO

[illegible]

OBS: não esqueça de registrar sempre que for à escola!

Antônia Galinônia Bento do Rêgo
Assinatura do(a) estagiário(a)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – NEaD
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

ALUNO(A):

Antônia Felinômia Bento do Rêgo

FICHA DE FREQUÊNCIA AO CAMPO DE ESTÁGIO

[illegible]

OBS: não esqueça de registrar sempre que for à escola!

Antônia Jerônimo Bento do Rêgo
Assinatura do(a) estagiário(a)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

ALUNO(A):

Antonia Helenia Pereira da Silva

FICHA DE FREQUÊNCIA AO CAMPO DE ESTÁGIO[illegible]

OBS: não esqueça de registrar sempre que for à escola!

Adriana Juliana Costa do Rego
Assinatura do(a) estagiário(a)

ANEXO B: HORÁRIOS

 Governo do Estado do Rio Grande do Norte Secretaria de Estado da Educação e da Cultura 15º Dired – Diretoria Regional de Educação Escola Estadual em Tempo Integral Dr. José Fernandes de Melo – Ensino Médio Email: eefim@hotmail.com / Blog: www.eefim.blogspot.com.br						
HORÁRIO DE AULA ONLINE – GOOGLE MEET – 2ª SÉRIES						
SEGUNDO HORÁRIO VIRTUAL – MAIO 2021						
Dias da Semana	HORÁRIOS	2ª Série A	2ª Série B	2ª Série C	2ª Série D	2ª Série E
SEGUNDA FEIRA Manhã	8h às 8h50min 9h às 9h50min 10h às 10h50 11h às 11h50	BIO(Kai) GEO MAT(Jos) ARTES	BIO(Cin) GEO MAT(Riq) ARTES	BIO(Cin) GEO MAT(Riq) ARTES	GEO BIO(Cin) ARTES MAT(Fab)	GEO BIO(Cin) ARTES MAT(Fab)
OBS: Estudo Orientado por meio dos grupos de whatsapp e orientações de estudo – Momento online no Meet quando for necessário. O professor avisará com antecedência. / Avaliação Semanal – Por meio dos Quiz – À definir cronograma de componente por semana						
OBS: A tarde da segunda, atividades postadas no Sigiduc dos componentes acima						
TERÇA FEIRA Tarde	OBS: Pela manhã da terça, atividades postadas no Sigiduc dos componentes abaixo – a tarde aula online					
	13h às 13h50mi 14h às 14h50mi 15h às 15h50mi 16h às 16h50mi	PORT(Van) ING ED.F(Kaio) FILO(Qps)	PORT(Ald) ING ED.F(Kaio) FILO(Qps)	PORT(Ald) ING FILO(Qps) ED.F(Leos)	ING PORT(Ald) FILO(Qps) ED.F(Leos)	ING PORT(Ald) FILO(Qps) ED.F(Leos)
OBS: Prática Experimental Realizada pelos componentes Ciências da Natureza – postada no Sigiduc nos dias de terça-feira e com orientação no Meet quando necessário pela manhã						
QUARTA FEIRA	Neste dia realização de atividades somente no Sigiduc 14h às 14h50mi	-- -- -- Eletiva	-- -- -- Eletiva	-- -- -- Eletiva	-- -- -- Eletiva	-- -- -- Eletiva
OBS: Eletiva Realizada no SIGEDUC e a cada 15 dias online no MEET – as 14h avisado com antecedência						
Matemática – se não for possível mais de um encontro online, avisar com antecedência se vai acontecer esse encontro da quarta.						
QUINTA FEIRA Manhã	8h às 8h50min 9h às 9h50min 10h às 10h50 11h às 11h50	P.VIDA QUL(She) HIST SOCI(Val)	P.VIDA QUL(She) HIST SOCI(Val)	QUL(Rob) P.VIDA SOCI(Val) HIST	QUL(Rob) P.VIDA SOCI(Val) HIST	P.VIDA QUL(She) SOCI(Val) HIST
OBS: Projeto de Vida – cada 15 dias online no MEET –avisado com antecedência.						
OBS: A tarde da quinta, atividades postadas no Sigiduc dos componentes acima						
SEXTA FEIRA Manhã	8h às 8h50min 9h às 9h50min 10h às 10h50 11h às 11h50	ESP FIS(Fab) PORT(Van) MAT(Jos)	ESP FIS(Fab) PORT(Ald) MAT(Riq)	ESP FIS(Fab) PORT(Ald) MAT(Riq)	MAT(Fab) ESP FIS(Ju) PORT(Ald)	MAT(Fab) ESP FIS(Ju) PORT(Ald)
Português e Matemática - se não for possível mais de um encontro online, avisar com antecedência se vai acontecer esse encontro da sexta						
OBS: A tarde da sexta, atividades postadas no Sigiduc dos componentes acima						

APÊNDICES

APÊNDICE A: PLANOS DE AULA

PLANO DE AULA DA ESCOLA ESTADUAL EM TEMPO INTEGRAL DR. JOSÉ FERNANDES DE MELO

DADOS DE CAMPO
INSTITUIÇÃO: Escola Estadual Em Tempo Integral Dr. José Fernandes de Melo
ÁREA DE CONHECIMENTO: Matemática
PROFESSOR: Riquerlania Costa De Carvalho
ANO/SÉRIE: 2ª Série A B C D

PLANO DE AULA
TEMA: Progressão Aritmética

OBJETIVOS
GERAL O estudo da progressão aritmética facilita alguns cálculos no ramo da biologia, cálculos estatísticos em gráficos em progressões, em Geografia no crescimento populacional, em Física com movimento progressivo e etc.
ESPECÍFICOS • Objetivo 1: Realizar cálculos envolvendo progressão aritmética • Objetivo 2: Perceber e resolver problemas que envolvam progressão geométrica

CONTEÚDO
• Conteúdos pré-requisitos para o desenvolvimento da aula. Equações do 1º, Sequências aritméticas, interpolação de meios aritméticos, soma de P.A.
METODOLOGIA
• Compreensão dos assuntos abordados, interesse e participação nas atividades propostas, assiduidade e resolução da lista de exercícios, podendo estipular valores

RECURSOS DIDÁTICOS
• Resolução de Problemas; Material de apoio com atividades; Relatórios de estudo; Trabalhos, em casa, individuais em grupo; Laboratório de Informática; Celular; Internet; Equipamento de Audiovisual.

AVALIAÇÃO

- Aplicação de um trabalho e aplicação de prova

REFERÊNCIAS

- Bibliografia Básica

MIRANDA, Danielle. **Progressão Aritmética**. 2017. Disponível em < <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/matematica/progressao-aritmetica.htm> > Acesso em 16 de outubro de 2017.

- Bibliografia Complementar

CAMPAGNER, Carlos Alberto. **Progressão aritmética (P.A.): Fórmula do termo geral**. Disponível em < <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/matematica/progressao-aritmetica-pa-formula-da-soma-e-do-termo-geral.htm> > Acesso em 14 de Novembro de 2017.